

# Síntese sobre a 1<sup>a</sup>BATALHA DE GUARARAPES

"O despertar do Sentimento Nacional e do espírito de Exército Brasileiro"





# Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canqueuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal. Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaiense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo .Rio de Janeiro .Rio Grande do Sul. Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras.É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaiense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Cursou a ECEME 1967/1969, iunto com o Cel Walter Albano Fressati bem como integraram o EME,II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a proposito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982: Ecorrespondente do Instituto Histórico e Geografico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidencia do Professor Adilson Cézar a AHIMTB-SP Gen Bertoldo Klinger federada a FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP Generais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje academico patrono de cadeira especial Cel PMSP E dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977,na Academia Braileira de História a cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na Revista SASDE da 2ª DE, colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil <a href="www.ahimtb.org.br">www.ahimtb.org.br</a> e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 á AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército



SASDE ANO VI - Nº 56

Sociedade Amigos da 2ª Divisão de Exército Presidente WALTER ALBANO FRESSATTI - Cel R1 Informativo e Cultural da SASDE

Abril de 1999

# Dia do Exército Brasileiro

19 de ABR - 1648/1999

Batalha dos Guararapes

O despertar do espírito de Exército Bras ileito

1851 / 52 e 1864 / 68

'Integridade da Soberania Nacional''

1831 / 1845

"Manutenção da Unidade Nacional"

Exército

Desenvolvimento Nacional

Missões de Paz Mundia - OEA / ONU -

(Suez / São Domingos / Angola) ''Ações da Atualidade''

FEB

1943 / 45 **II Grande Guerra** 

CMSE em intensa atividade cívico militar Dia 19/04

Ouas Importantes Passagens de Comanda

Do Gen Ex Joélcio ao Gen Div Enzo - 2ª RM Do Gen Div Molinari ao Gen Div Felix - 2ª DE Grandes Homenagens Dia do Exército

Pág. 08

#### EDICÃO E STA

- Editorial Batalha de Guararapes Missões do EB ... 2
- Reunião da Diretoria da SASDE ......3
- Churrascada da SASDE ......4
- Currículo dos novos Cmt da 2ª RM e 2ª DE.... 5 e 7
- 1ª Festa da SASDE/99......6
- Promoções e Movimentações de Generais ....... 7

### Síntese sobre a

## 1 a BATALHA DE GUARARAPES

"O despertar do Sentimento Nacional e do espírito de Exército Brasileiro"

Ao clarear do dia 18 de Abr de 1648, 6300 holandeses deixaram o Recife dirigindo-se a AFOGADOS em "simulação" de preparo de um ataque ao Arraial Novo Bom Jesus, para ali atrair, fixar os patriotas e vencê-los. Descobrindo a "armadilha estratégica", o Conselho de Guerra, dos luso-brasileiros, decidiu antepor-se ao inimigo e batê-lo, o mais longe possível de Recife - na Barreia -e frustrar o plano holandês. Em cumprimento à decisão, o exército de patriotas, composto de 2200 homens, rumou ao sul para, em caminho, interceptar o invasor e travar a batalha decisiva.

O General Barreto, prudentemente, confiou aos seus chefes imediatos a condução pormenorizada das ações, pois eles conheciam o terreno e a tática desenvolvida naquela luta - a Guerra Brasílica - .

Aliás, a chamada "luta valente", e também, a estratégia do fraco contra o forte -a Guerra de Guerrilha, conhecida como Guerra de Emboscadas.

Após um Conselho de Guerra para decidir o impasse, entre Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, sobre o local adequado para a Batalha, e atendendo a sugestão de Dias Cardoso "na qualidade de soldado mais prático e experiente em tudo", rumaram para o Boqueirão dos Guararapes. Este foi ocupado até às 10 horas, da noite 18/19 abril de 1648. O Exército inimigo após vencer uma resistência na Barreta ,seguiu tranquilo e vagaroso para o sul, esperando encontrar 200 patriotas, à sua frente na guarnição dos Montes Guararapes e destruí-los.Na manhã de 19, no momento em que se aproximavam do Boqueirão, passagem estreita e , mais alongada, entre o monte central e os alagados em sua base, saiu-lhes ao encontro Dias Cardoso, no comando de 200 homens, enquanto todo o restante do exército patriota, permaneceu escondido.

Os holandeses desdobraram-se e partiram para atacar a fração de Dias Cardoso, o único inimigo que esperavam encontrar. No momento em que o inimigo progredia nos alagados e, em grande número, no interior do Boqueirão, com drástica redução de frente, teve enorme surpresa. Pois caíram em grande emboscada, executada com grande habilidade, por Dias Cardoso reeditando o seu feito da batalha dos Montes das Tabocas, em 17 de agosto de 1645.

O exército luso-brasileiro, até então semi-escondido, à ordem de: "Às espadas !", atacou, inesperadamente, com grande fúria e iniciativa.

O Terço de Pernambuco, o mais forte, ao comando de Fernandes Vieira assessorado por Dias Cardoso, investiu no Boqueirão. Rompeu o grosso inimigo e envolveu a sua ala esquerda / flanco esquerdo/ nos alagados. Os índios de Felipe Camarão assaltaram a ala direta/flanco direito/e os negros de Henrique Dias - = ala esquerda, ficando os portugueses ;>e Vidal de Negreiros em reserva, junto ao Boqueirão.

O primeiro embate foi vencido, ocas -onando muitas mortes e deserções "as fileiras batavas. Refeito da surpresa, o - -migo acometeu com a retaguarda, fc-.e de 1200 homens, a ala de Henrique Dias na proporção de 1 para 3. Contido, foi *er* seguida atacado vigorosamente pela reserva comandada porVidal de Negreiros

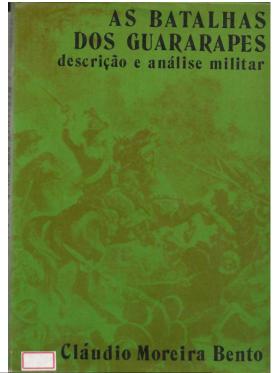
Após luta feroz de quatro horas, os patriotas impuseram a retirada ao inimigo, com Von Schkoppe ferido e muitos oficiais mortos.

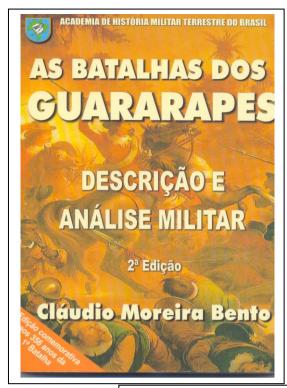
As perdas holandesas totalizaram 1038 homens, entre mortos e feridos, contra 480 dos patriotas, dos quais, 80 tombaram para sempre.

"A vitória dos Guararapes nessa batalha não foi obra fortuita dos acontecimentos, mas o resultado da ação vigilante e decidida dos chefes, da bravura e espírito combativo dos soldados que constituíam aquele indomável exército de patriotas.

Hoje, nesta data, como mencionamos comemora-se o dia do <u>Exército Nacional</u> por ali haver despertado <u>o seu espírito.</u> no consenso de analistas de nosso processo histórico".

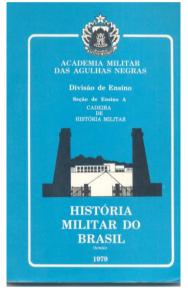
Síntese e pequenas adaptações no texto do Cel Cláudio Moreira BENTO - Presidente da AHIMTB.











Nestas obras abordo as Batalhas dos Guararapes. As duas ultimas em caracter didatico como instrutor de Historia Militar na AMAN 1978-1980 e patrocinadas pelo EME . Sendo que a última foi por min coordenada e enriquecida com este assunto e utilizada na formação dos cadetes até 1999. E tambem o abordei como historiador militar convidado pelo Chefe do Estado-Maior na obra HISTÓRIA DO EXÈRCITO BRASILEIRO PERFIL MILITAR DE UM POVO em 1972 As 4 primeiras disponíveis em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB <a href="https://www.ahimtb.org.com">www.ahimtb.org.com</a> e de igual modo a minha contribuição a citada História do Exército Brasileiro no titulo GUERRA HOLANDESAS com cerca de 100 paginas amplamente ilustradas e pesquisas quando em 1970 egresso da ECEME fomos encaregados de coordenar o PROJETO, CONSTRUÇÃO E INAUGURAÇÃO do PARQUE HISTÓRICO NACIONAL DOS GUARARAPES. Este é o meu legado aom Exército, que desde 24 de março de 1994, o dia 19 de abril passou a ser o Dia do Exército, por Decreto Presidencial do Presidente Itamar Franco, oficial R2v do Exército. E acreditamos que nosso trabalho concorreu para esta titulação. Que fale o historiador Manoel Soriano Filho , acadêmico da FAHIMTB, cadeira Cel Francisco Ruas Santos que intruiu o Decreto como Chefe do Centro de Documentação do Exército.